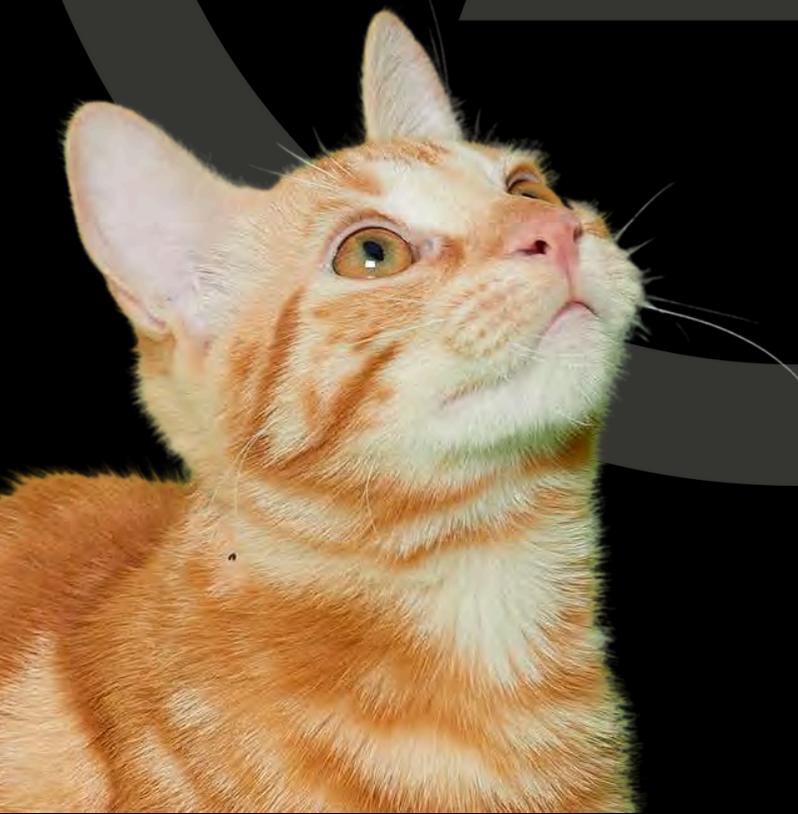


Relatório de Intervenção

ΔMPΔ LITORAL

2023



SOBRE



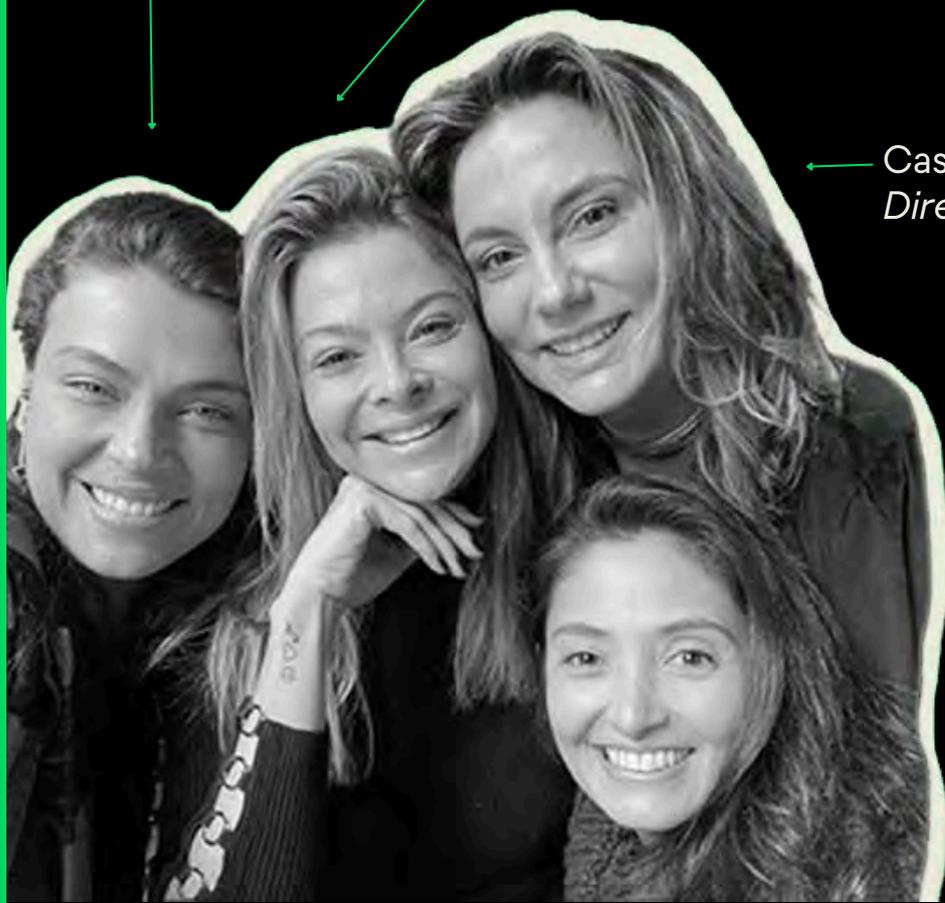
- Fundada em 2010
- Maior organização de proteção e defesa animal do Brasil
- Com atuação em âmbito nacional
- Liderada por quatro mulheres empreendedoras

Juliana Camargo
Presidente

Marcele Becker
Vice-presidente

Cassiana Garcia
Diretora Financeira

Raquel Facuri
Diretora Executiva





MISSÃO

Transformar o ecossistema através de ações preventivas, para gerar impacto positivo no bem-estar de cães e gatos e na conservação das espécies brasileiras. Defender uma sociedade mais justa e ética, onde os animais sejam tratados com respeito, e possam coexistir com a espécie humana.



PILARES DE ATUAÇÃO

- 1. Educação**
- 2. Castração**
- 3. Adoção**



ΔMPARA LITORAL

Local:

Município de São Sebastião - SP
com foco na costa Sul, entre as praias do Cambury,
Barra do Sahy e Juquehy

Relatório:

Período de avaliação:
fevereiro 2023 – até a presente data



Responsável pela intervenção: Raquel Facuri

Responsável técnica: Alessandra Benedetti

Equipe acionada: 26 pessoas (técnicos, médicos-veterinários, auxiliares, voluntários, ONGs e protetores independentes)

Autores: Alessandra Benedetti, Raquel Facuri, Luana Gardin

CONTEXTO E HISTÓRICO DO DESASTRE NO LITORAL



Na madrugada de sábado (18/02) e a noite de domingo (19/02), choveu em São Sebastião e Bertioga, no litoral Norte de São Paulo, mais do que em janeiro e fevereiro de 2022, o que já tem sido classificado por meteorologistas como um “evento climático extremo”. De fato, a quantidade de água que despencou do céu na região foi atípica, mas não explica sozinha a tragédia que se sucedeu.

De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, **pelo menos 65 pessoas morreram depois das chuvas** - são 63 em São Sebastião, cidade mais impactada, e uma em Ubatuba. As buscas seguem em São Sebastião. Ainda há uma pessoa desaparecida, segundo a Defesa Civil. Entre as vítimas há pelo menos 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 17 crianças.

Além disso, boa parte das pessoas que morreram eram turistas e estavam no litoral de São Paulo por conta do período de carnaval. Há registro, inclusive, moradores de estados distantes que morreram na tragédia, como por exemplo Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão.

Durante desastres, além das vidas humanas, outras espécies de animais são impactadas perdendo suas vidas ou se machucando gravemente e também perdendo suas famílias.

**O DESAMPARO E O SOFRIMENTO
CAUSAM DOR, MEDO, FOME E SEDE.**



A IMPORTÂNCIA DE TODAS AS VIDAS



No momento da dor, todos sofrem independente de sua espécie.

Os movimentos organizados pela Proteção Animal têm o intuito de trazer a consciência e a necessidade urgente de trabalho em conjunto com os resgates e auxílios aos animais vítimas em desastre que compõem também famílias multiespécies.

É comprovado cientificamente que os animais possuem sciência e consciência. São capazes de vivenciar sofrimento e prazer. Os animais podem sentir alegria, felicidade, satisfação conforto, assim como apresentar emoções negativas como tristeza, desconforto, medo, insegurança, frustração, entre outras, ou seja, emoções que importam ao indivíduo.

Mesmo aqueles animais em que face ou semblantes não conseguem identificar a mesma característica de emoção que a gente evidência por exemplo em um cão ou até nos seres humanos, eles não deixam de ser seres sencientes, porque eles não expressam da mesma forma a expressão no semblante deles. **A percepção de que os animais têm sciência refuta a Teoria Cartesiana de que os animais são máquinas, coisas sem sentimentos, que não sofrem, que não sentem dor, entre outros.** Essa constatação não é jurídica, é um fato científico.

Declaração de Cambridge sobre a consciência (redigida por Dr. Philip Low, no Reino Unido, em 7 de julho de 2012).





“A ausência de um neocórtex não parece impedir que um organismo experimente estados afetivos. Evidências convergentes indicam que animais não humanos têm os substratos neuroanatômicos, neuroquímicos e neurofisiológicos dos estados de consciência juntamente com a capacidade de exibir comportamentos intencionais. Conseqüentemente, o peso das evidências indica que os humanos não são os únicos a possuir os substratos neurológicos que geram a consciência. Animais não humanos, incluindo todos os mamíferos e aves, e muitas outras criaturas, incluindo os polvos, também possuem esses substratos neurológicos.”

**OS ANIMAIS INTERESSAM POR SI PRÓPRIOS
E DEVEM SER TRATADOS COM DIGNIDADE.**





TRABALHO DE RESGATE DE ANIMAIS EM CONJUNTO COM MUNÍCIPES, DEFESA CIVIL E CORPO DE BOMBEIROS

Os resgates realizados nas regiões mais afetadas do Litoral Norte ocorreram em conjunto com as instituições competentes de forma responsável e segura.

Nos primeiros dias quando ainda não havia instituições capacitadas para realizar os resgates dos animais, as protetoras locais e municipais efetuaram o salvamento imediato dos animais que estavam nos locais mais afetados e primeiros socorros.

Após, o GRAD (Grupo de Resgate de Animais em Desastres) iniciou a operação de resgate de animais nas zonas quentes e demais locais que ainda não haviam sido averiguados.





INTERVENÇÃO DA AMPARA NO LITORAL

A AMPARA iniciou sua operação no dia 01/03, tendo sido acionada pelo Instituto Gerando Falcões e Instituto Verdescola.

Mobilizamos nossa equipe para atender os animais feridos, levar doações até as áreas afetadas e ajudar ONGs que já estavam atuando na região. Os desafios encontrados pela AMPARA foram desde gestão de doações enviadas pelos nossos parceiros e apoiadores até o planejamento das ações e atendimentos e encaminhamento dos animais resgatados, como também o pronto atendimento para os casos mais graves.

Durante 6 dias houve trabalho mais intenso, e apesar da falta de estrutura e ausência dos órgãos competentes que deveriam atuar na linha de frente, a AMPARA juntamente com outras organizações iniciou o desenvolvimento e implantação de protocolos de saúde e cuidados básicos para com as vítimas.

O fluxo de doações, animais, organização dos voluntários, protetores independentes e ONGs foi monitorado pela nossa instituição.

Após o atendimento emergencial, foi contratada pela AMPARA profissional para prestar auxílio à todas as demandas necessárias e dar continuidade ao trabalho iniciado com continuidade até a data de publicação deste relatório.





ΔMPΔ
LITORAL

Etapas e parceiros da operação



PARCEIROS E PATROCINADORES



ANIMAIS RESGATADOS E ENCAMINHADOS



Durante os primeiros dias após o desastre, no momento de maior fluxo, que envolveu o **cerca de 100 animais foram impactados.** período aproximado de duas semanas,

Foram efetuados resgates e os primeiros cuidados com os animais, tais como, vermifugação, controle de ectoparasitas, castração, manejo alimentar e procedimentos cirúrgicos necessários. O local para tratamento e acolhimento foi uma base improvisada na quadra de Society da Vila do Sahy.

Devido à falta de estrutura da administração pública para o acolhimento das pessoas e dos animais tutelados por elas, também foram recebidos animais para abrigo temporário de moradores das regiões mais afetadas até o restabelecimento e reestruturação da rotina.

Dentre os animais resgatados foi identificado que 24 animais possuíam tutores, 23 foram adotados e os demais foram para lares temporários, CCZ e Instituto Becari.

Após o período inicial, a AMPARA deu continuidade ao trabalho no Litoral prestando assistência aos animais locais visando minimizar os sintomas que ainda existiam na região após o desastre.





BASE AMPARA LITORAL

Após a saída da base improvisada, continuamos desenvolvendo o trabalho nas regiões. Foi contratada uma responsável para o recebimento, administração e distribuição das rações e medicamentos doados, como também análise dos casos que necessitavam e atendimento.

A profissional Cláudia Stela Bedito, moradora local, desempenhou o trabalho de identificação de pessoas vulneráveis que necessitavam de auxílio e com ajuda de voluntários encontrou animais em situação de rua para castração.

Muitos animais ficaram desabrigados e sem assistência após o desastre, devido ao fato de muitos tutores terem perdido suas residências ou até suas vidas. Um dos principais trabalhos foi o monitoramento das casas em que as pessoas deixaram seus animais abrigados em razão da falta de locais para levá-los. Foi realizada a entrega de ração e água, bem como a análise constatare do bem-estar desses indivíduos.

Também foi realizado monitoramento de animais em situação de rua com divulgação de imagens para identificação dos tutores e encaminhamento para castração.



CASO DE DESTAQUE

CHICO

é um sobrevivente do desastre ocorrido no litoral.

Ele é uma de nossas maiores inspirações durante os momentos mais difíceis que passamos no Litoral. Encontrado imóvel e bem debilitado esse senhorzinho não desistiu de lutar por sua vida.

Após os primeiros cuidados e análises clínicas, foi verificado que Chico precisava de cirurgia para retirada de tumores e limpeza nos dentes.

Não medimos esforços para salvá-lo e encontrar uma família para ele e em abril ele foi adotado.

Chico agora vive com muito amor e rodeado de cuidados.



ΔΜΡΑΔ
LITORAL

RESULTADOS





DOAÇÕES

Pessoa
Física

R\$11.545,00

Empresas

R\$15.000,00

Gerando
Falcões

R\$30.000,00

Total R\$ 56.545,00



100
animais
resgatados



35
adoções
realizadas

23
cachorros

12
gatos



Felina

48

Felino

58

129
castrações
realizadas

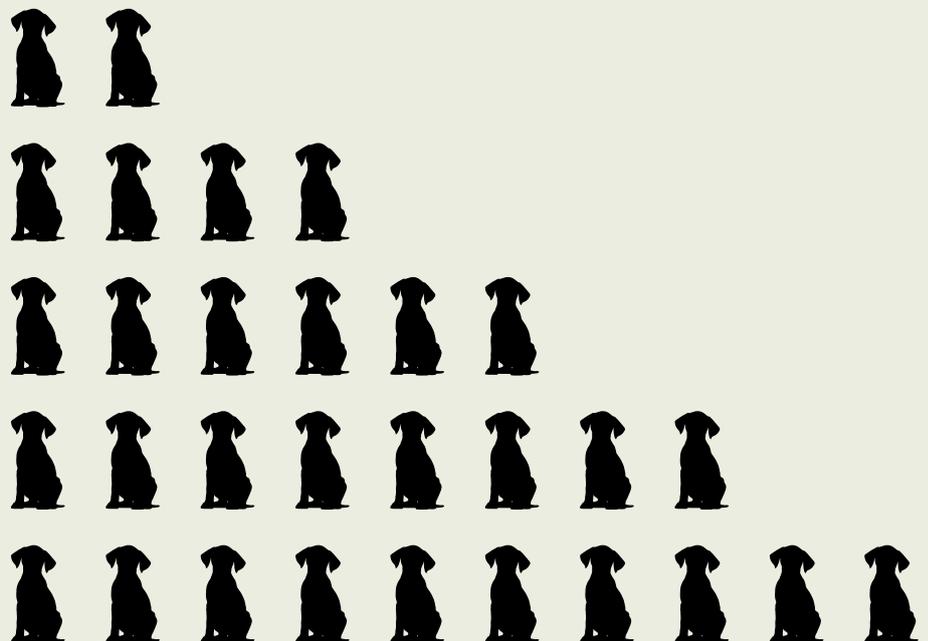
Cão

12

Cadela

10

Deixaram de
nascer mais de
2,5 mil filhotes
em 1 ano





145

**atendimentos
veterinários**

Vacinas

50

Vermífugo

100

Internações

7

**Procedimentos
realizados**

Mastectomia

1

**Retirada
de tumor**

1

Exodontia

1

Piometra

1



Cidades auxiliadas

Barra do Sahy, Maresias,
Cambury e Boiçucanga

Suporte administrativo

5 meses
Cláudia





AMPARA LITORAL

www.institutoamparanimal.org.br